

ÁCIDO MANDÉLICO

O PODER DAS AMÊNDOAS PARA UMA PELE RENOVADA E SEM MANCHAS EM QUALQUER ESTAÇÃO

O QUE É?

O Ácido Mandélico é um alfa-hidroxiácido (AHA) derivado da hidrólise do extrato de amêndoas amargas. Ele se apresenta como cristais brancos, possui uma molécula maior que a do ácido glicólico e tem sido amplamente utilizado em tratamentos dermatológicos devido à sua baixa toxicidade.

BENEFÍCIOS

- Pode ser utilizado em todos os fototipos (peles Fitzpatrick I a VI) com segurança.
- Não reage ao sol, sendo uma excelente opção para uso durante todo o ano, inclusive no verão.
- Combate agentes inflamatórios e infecciosos, diminuindo cravos.
- Efeitos percebidos rapidamente com resultados duradouros.

INDICAÇÃO

- Tratamento de acne.
- Hiperpigmentação (manchas), inclusive em peles morenas.
- Rejuvenescimento de peles fotoenvelhecidas.
- Preparação para peeling a laser e auxílio na recuperação pós-cirurgia a laser.
- Tratamento de estrias.

COMO AGE?

O Ácido Mandélico atua de forma progressiva e segura devido ao seu peso molecular elevado (152,0), sendo uma molécula maior que a do ácido glicólico, o que faz com que penetre na pele de maneira mais lenta e uniforme. Na superfície cutânea, ele promove a esfoliação química através da remoção da camada córnea e do estímulo ao turn over celular. No combate à acne, o ativo apresenta atividade antibacteriana e antisséptica, agindo diretamente sobre o processo infeccioso e prevenindo a formação de novas bactérias.

SUGESTÃO DE FÓRMULAS:

Antirrugas

Componentes	Quantidades
Ácido Mandélico	2%
Óleo de Primula	1%
Extrato de ginkgo biloba	2%
Gel creme não iônico	30g

Posologia: Aplicar nas regiões afetadas durante a noite. Usar protetor solar durante o dia.

Melhora da acne e tonalidade da pele

Componentes	Quantidades
Ácido Mandélico	8%
Alfa Arbutin	1%
Base sérum	30 ml

Posologia: Aplicar em noites alternadas na primeira semana, depois todas as noites. Usar protetor solar durante o dia.

POSOLOGIA SUGERIDA:

Uso Tópico Convencional: Concentração usual entre 2% e 10%.

ESTUDO CLÍNICO

Um estudo realizado para comparar a eficácia terapêutica e tolerabilidade entre três produtos muito usados, ácido de frutas 35%, ácido salicílico 20% e ácido mandélico 10%, utilizou 44 pacientes divididos em grupos, cada um recebendo um tipo de ativo em intervalor quinzenais durante seis sessões. O estudo demonstrou que os ácidos salicílicos e mandélico, foram mais eficazes mantendo uma boa tolerabilidade pelos pacientes.

